



REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE TÁBUA

VOLUME I – ENQUADRAMENTO REGIONAL

JUNHO 2017

Câmara Municipal de Tábua

Lugar do Plano - Gestão do Território e Cultura



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO REGIONAL	3
1.1. LOCALIZAÇÃO	3
1.2. SISTEMAS DE ACESSIBILIDADE E CONECTIVIDADE	6
1.2.1. Sistema Viário	6
1.2.2. Sistema Ferroviário	8
1.3. SISTEMA DA BASE ECONÓMICA	9
1.4. EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES	10



Figura 2. Enquadramento Territorial no Distrito de Coimbra

Fonte: www.mapadeportugal.net, 2016

Constituindo um dos 17 municípios do Distrito de Coimbra, o concelho de Tábua ocupa uma posição relativamente central no contexto da Região Centro e uma localização no limite norte no contexto do distrito a que pertence. O concelho de Tábua é limitado a norte, pelo concelho de Carregal do Sal (Distrito de Viseu), a sul pelo concelho de Arganil, a este pelo concelho de Oliveira do Hospital, a oeste pelo concelho de Penacova e a noroeste pelo concelho de Santa Comba Dão (Distrito de Viseu).

Neste espaço administrativo, residia em 2011, uma população de 12 071 habitantes a que correspondia uma densidade populacional de 60,1 hab. /Km². De acordo com as estimativas da população segundo o INE, em 2014 residiam 11 757 habitantes, o que demonstra que este território se encontra sujeito a fenómenos de regressão demográfica, referido também no PROT-C, que indica que o território onde se insere o concelho de Tábua, “registra no geral perda demográfica, em que as tendências da década de 1991/2001 assinalam a atratividade das sedes de concelho e cidades principais por oposição ao esvaziamento dos territórios envolventes”. (PROT-C, 2008)

De acordo com o PROT-C, o concelho de Tábua integra a unidade biofísica da Beira Alta, conhecido como o Planalto Beirão. O território de Tábua situa-se na zona sul da unidade biofísica referida, caracterizada por elevações pouco expressivas. Apresenta um relevo planáltico, recortado por outeiros e vales, mas genericamente suave.

Do ponto de vista hidrográfico, o concelho de Tábua encontra-se enquadrado pelo Rio Mondego a norte e pelo Rio Alva a sul é ainda atravessado pelo Rio Cavalos de sudeste-noroeste.

Em termos geológicos o território localiza-se numa zona de transição entre o xisto grauváquico, característico da Serra da Lousã e Açor, e o granito, componente predominante do território do planalto beirão.

O concelho de Tábua incorpora a aglomeração composta pelos concelhos de Santa Comba Dão, Carregal do Sal, Mortágua e Arganil, “ *com boa acessibilidade ao IP3, IC12 na zona da barragem da Aguieira; e a Oeste, Sever do Vouga, Vouzela Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul*”. (PROT-C, 2008)

A sua relativa proximidade a Viseu, faz com que integre o `Sistema Urbano de Viseu, não obstante das fortes relações funcionais que possui com Coimbra.

A aglomeração referida forma um subconjunto próprio designado como, envolvente da Albufeira da Aguieira (Rio Mondego) e Fronhas (Rio Alva), que atesta a importância que o elemento água têm neste concelho

1.2. SISTEMAS DE ACESSIBILIDADE E CONECTIVIDADE

As vias de comunicação, são determinantes para o desenvolvimento económico e para a atração e fixação da população. Neste contexto, a acessibilidade e a mobilidade, entendidas como a garantia de acesso a bens e serviços são determinantes na competitividade e qualidade de vida concelhias.

1.2.1. Sistema Viário

Facilitando e viabilizando as relações exteriores, as vias destacam-se pelo seu caráter e papel estruturante na distribuição dos aglomerados, na ocupação do solo, e no desenvolvimento local e regional. Atualmente este território é servido por diversos eixos, que lhe permitem promover a sua articulação com outras áreas urbanas do país.

- Âmbito sub-regional e regional

O concelho de Tábua possui grandes vantagens locativas, decorrendo estas da proximidade que o concelho apresenta relativamente a grandes eixos à escala regional/nacional, encontrando-se bem situado, como já se referiu, relativamente à proximidade de centros urbanos (Viseu e Coimbra). Apesar de não passar qualquer troço do IP3 no concelho, esta via assume-se como o principal eixo estruturante a partir do qual surgem o IC6 e o IC12 para nascente.

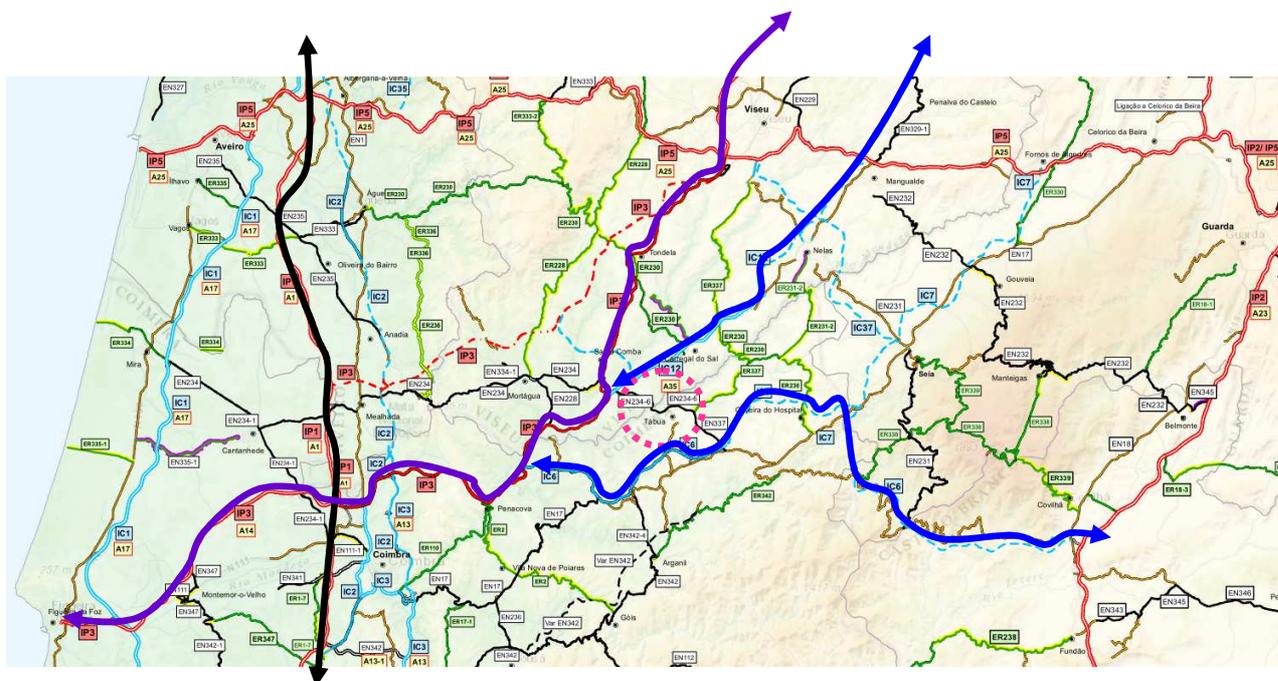


Figura 3. Enquadramento viário regional

Fonte: www.infraestruturasdeportugal.pt, 2016

Os seguintes Itinerários Principais da Rede Nacional Fundamental, segundo o Plano Rodoviário Nacional 2000 (PRN), assumem-se como vias rápidas de importância regional e nacional que desempenham função crucial no incremento da acessibilidade, conferindo ao concelho vantagens e potencialidades no quadro regional, nacional e internacional

Como se pode observar na figura anterior, os principais eixos viários de âmbito regional e que servem de uma forma direta e indireta o concelho de Tábua são os seguintes:

- **IP3**
Constituindo uma das principais vias de comunicação de Portugal, este Itinerário liga o litoral (Figueira da Foz) ao interior norte (Vila Verde da Raia- fronteira), servindo os distritos de Coimbra, Viseu e Vila Real.
- **IC6**
O IC6, faz a ligação entre o IP3 e a EN17 (Estrada da Beira), junto a Candosa (Tábua), o projeto de ligação ao IC7 e A23 encontra-se atualmente suspenso.
- **IC12**
O IC 12 é uma via que estabelece a ligação entre Santa Comba Dão e Canas de Senhorim, permitindo a acessibilidade a Coimbra.

- Âmbito Local

A Rede local assume uma importância relevante na ligação entre os concelhos vizinhos, os aglomerados e lugares do concelho, sendo que essa ligação é feita pelas seguintes vias:

- **EN337**
A N337 é o eixo de ligação local da vila de Tábua ao concelho de Arganil.
- **EN234-6**
Esta via assume um papel de grande importância na medida que faz a ligação da vila aos IC12.
- **EN17**
Esta via nacional também conhecida como Estrada da Beira encontra-se desclassificada no concelho de Tábua sendo de gestão municipal. Estabelece a ligação entre Tábua e os concelhos a Sul.

- **ER 337**

Esta via longitudinal, desempenha um importante papel de interligação com os concelhos a norte de Tábua.

De salientar ainda que o concelho é servido por um conjunto de estradas e caminhos municipais que constituem uma rede importante de ligação entre as freguesias do concelho.

1.2.2. Sistema Ferroviário

Constituindo a rede de comunicação terrestre, conjuntamente com o sistema rodoviário, não pode deixar-se de relevar a importância do Sistema Ferroviário na acessibilidade aos principais centros urbanos regionais, nacionais e internacionais, mesmo apesar de não existir qualquer estação no concelho de Tábua o transporte ferroviário constitui um meio de deslocação com alguma expressão no Concelho, uma vez que a 'Linha da Beira Alta' passa pelos concelhos vizinhos de Santa Comba Dão e Carregal do Sal, colocando o Porto, Lisboa e mesmo destinos internacionais a algumas horas de distância.

1.3. SISTEMA DA BASE ECONÓMICA

Verifica-se no Concelho, uma tendência para a terciarização das atividades económicas, contudo o setor secundário ainda é aquele que mais emprego gera no concelho nomeadamente as atividades da indústria transformadora. Ao nível do número de empresas existe uma preponderância das atividades do setor do comércio e da construção.

No Concelho de Tábua, atualmente, evidenciam-se as indústrias baseadas nos recursos naturais ou na mão-de-obra intensiva, designadamente indústrias baseadas na transformação de minerais não-metálicos, indústrias agroalimentares, indústrias têxteis, indústrias do mobiliário e indústrias metalomecânicas.

“A agricultura e a floresta já não unificam a população rural com o território, nem elas próprias coincidem agora com este último. Tradicionalmente, a agricultura equivalia a explorações agrícolas e à produção agrícola e os seus sistemas de produção e o modo de vida da população rural estendiam a sua presença sobre a floresta e todo o restante território (matos para estrume, pastoreio de gados, resinagem, lenhas para o forno de pão, madeiras para construir casas)”. (PROT-C, 2008)

Aos poucos a vida económica dos espaços rurais já não é hegemónizada pela agricultura, a população tem vindo a abandonar esta atividade assim como a da floresta, muito por causa do baixo rendimento que daí retiravam. Contudo ainda é possível identificar um conjunto de fileiras estratégicas no concelho de Tábua. É importante referir, pela cultura e tradição o Queijo da Serra e o Vinho do Dão, ambos os produtos com Denominações de Origem Protegida (DOP). Para além destes o concelho de Tábua produz produtos frutícolas de referência, nomeadamente a Maça Bravo de Esmolfe (DOP) e a Maça da Beira Alta de ‘Indicação Geográfica Protegida’ (IGP). Na pecuária destaca-se os ovinos (ex: Borrego Serra da Estrela), não só para a produção de carne, mas principalmente no âmbito da pastorícia para a produção de leite utilizado na confeção do Queijo da Serra. Referencia ainda para o olival que tem grande representatividade no concelho, particularmente na produção de Azeitona para Azeite.

A presença de uma variedade de recursos biofísicos, valores culturais, ambientais e paisagísticos, constituem uma riqueza inegável deste território no domínio do turismo. De fato, o concelho de Tábua apresenta grande potencialidade na área do desenvolvimento de produtos turísticos direcionados para os Circuitos Turísticos – culturais e paisagísticos; Turismo de Natureza e Gastronomia e Vinhos.

1.4. EQUIPAMENTOS ESTRUTURANTES

Por último, uma breve referência a alguns dos mais importantes equipamentos estruturantes de âmbito supramunicipal e regional com impacto neste território.

➤ **Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra**

O Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (C.H.U.C.), em Coimbra, Portugal, pertencem à Faculdade de Medicina dessa instituição. Formam um complexo que é conhecido como um centro de pesquisa com uma grande variedade de serviços clínicos e especialidades médicas. O C.H.U.C têm, além disso, como missão a prestação de cuidados de saúde de elevada qualidade e diferenciação, num contexto de formação, ensino, investigação, conhecimento científico e inovação, constituindo-se como uma referência nacional e internacional em áreas consideradas como polos de excelência. É uma organização aberta formada por uma rede de unidades hospitalares, serviços e tecnologias estruturadas e integradas para proporcionar um atendimento humanizado, completo, próximo, confiável e transparente à sociedade. Distinguem-se pela qualidade de cuidados, capacidade de investigação, inovação e docência e pelo impacto positivo na comunidade, garantindo a eficiência e a sustentabilidade global a médio e longo prazo.



Figura 4. Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra

Fonte: www.panoramio.pt, 2016

➤ **Hospital de São Teotónio, EPE, (Viseu)**

Hospital Distrital que está implantado num terreno com cerca de 15 hectares. Trata-se de uma moderna estrutura hospitalar que serve o distrito de Viseu, encontra-se integrado no Centro Hospitalar Tondela-Viseu.



Figura 5. Hospital de São Teotónio

Fonte: www.hstviseu.min-saude.pt, 2016

➤ **Universidade de Coimbra**

É uma das universidades ainda em operação mais antigas do mundo e a mais antiga de Portugal, com mais de 700 anos de história. Atualmente conta com três pólos e mais de 20 000 alunos, sendo uma das maiores universidades do país. Organizada em oito faculdades diferentes, de acordo com uma variedade de campos de conhecimento, a universidade oferece todos os graus académicos em arquitetura, educação, engenharia, humanidades, direito, matemática, medicina, ciências naturais, psicologia, ciências sociais e desporto. Atualmente a Universidade espalha-se por três grandes pólos. A alta universitária, Polo I, onde se situam a reitoria e os serviços administrativos, partilhando o edifício histórico da Universidade com a Faculdade de Direito. Ainda na Alta Universitária, situam-se as Faculdades de Letras e de Psicologia, bem como os Departamentos de Arquitetura, Bioquímica, Ciências da Vida, Química, Física, Geografia, Geologia e Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCTUC). Completam o conjunto o edifício da Biblioteca Geral e Arquivo. O Polo II, ou Polo de Engenharia, onde se situam os seguintes departamentos de engenharia da FCTUC: Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, Departamento de Engenharia Informática, Departamento de Engenharia Civil, Departamento de Engenharia Química, Departamento de Engenharia Mecânica. O Polo III, ou Polo das Ciências da Saúde, onde se situam a Faculdade de Medicina e Faculdade de Farmácia e são lecionados os cursos pré e pós graduados da área da saúde, incluindo o Mestrado Integrado em Medicina e o Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, entre muitos outros. Situam-se aqui ainda alguns laboratórios de investigação associados às faculdades, como o CNC (Centro de Neurociências e Biologia Celular), CEF (Centro de Estudos Farmacêuticos), AIBILI (Association for Innovation and Biomedical Research on Light and Image), entre outros. A Faculdade de Economia, situada num palacete da Avenida Dias da Silva, está afastada dos outros 3 pólos, e foi criada em 1972.



Figura 6. Universidade de Coimbra

Fonte: www.patrimoniocultural.pt, 2016

➤ **Instituto Politécnico de Viseu**

O Instituto Politécnico de Viseu (IPV), criado pelo Decreto-Lei n.º 513-T/79, de 26 de Dezembro, é a instituição de ensino superior público cuja área de influência é a vasta região de Viseu. Tem como missão a qualificação de alto nível, a produção do conhecimento, a formação cultural, artística, tecnológica e científica dos seus estudantes bem como o desenvolvimento e participação em atividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão, transferência e valorização económica do conhecimento científico. O IPV é uma pessoa coletiva de direito público ao serviço da sociedade e goza de autonomia estatutária, científica, pedagógica, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar. Hoje é uma referência incontornável da cidade de Viseu e de toda a sua região, assumindo-se desde o seu nascimento até aos nossos dias como motor impulsionador do desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e económico, designadamente através das suas atividades de ensino e investigação, de difusão cultural, científica e tecnológica, de parcerias, protocolos interinstitucionais e colaborações com empresas e outras instituições. O Instituto Politécnico de Viseu é composto por cinco escolas superiores – Escola Superior de Educação, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Escola Superior Agrária, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e Escola Superior de Saúde. Uma comunidade constituída por 6 319 alunos, 405 professores e 229 funcionários.



Figura 7. Instituto Politécnico de Viseu – Escola Superior de Tecnologia e Gestão

Fonte: www.panoramio.pt, 2016

➤ **Escola Profissional EPTOLIVA**

A Escola Profissional de Oliveira do Hospital, Tábua e Arganil, foi criada em 1999, após uma reflexão atenta das necessidades da região em que se insere e de acordo com os resultados de estudos de carácter socioeconómico. O polo de Tábua começou por funcionar no edifício dos Paços do Município em regime provisório, vindo a ser encerrado, por não reunir as condições consideradas adequadas. Atualmente, funciona num espaço autónomo adaptado para o efeito pela Câmara Municipal de Tábua. Atualmente, a Escola tem dois polos em funcionamento e oferece cursos em diversas áreas, nomeadamente: Gestão e Programação, Recursos Florestais e Ambientais, Instalação Elétrica; Turismo, Manutenção Industrial, Eletrónica, Design, Auxiliar de Saúde e Artes do Espetáculo. Esta oferta formativa constitui uma alternativa ao prosseguimento dos cursos da via de ensino, contribuindo para o aumento dos níveis de escolaridade locais.